



EQUILIBRANDO
AS FORÇAS e AS IDEIAS

**ENCONTRO DOS DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO
EM LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ**



EQUILIBRANDO AS FORÇAS E AS IDEIAS

**PÓS-GRADUAÇÃO
EM LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ**

QUANDO? 30 DE NOVEMBRO -DAS 18HS ÀS 19H20

**ONDE? Prédio de Letras: Av. Prof. Luciano
Gualberto, 403, Cidade Universitária (sala 133)**

**PÚBLICO-ALVO: MESTRANDOS E DOUTORANDOS DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E
LITERATURA ALEMÃ**

OUTRAS INFORMAÇÕES: julianaperez@usp.br

- 
- Mini-Relatório CAPES – por quê? (10 minutos)
 - Equilibrando as forças: a importância de equilíbrio pessoal para a saúde mental, satisfação pessoal e realização da pesquisa (30 minutos)
 - Equilibrando as ideias: o parágrafo como unidade mínima exemplar do texto (50 minutos)

MINI-RELATÓRIO CAPES

- Registra informações que não cabem no Lattes
- São encaminhados para a Coordenação
- Não avaliação pessoal, mas avaliação geral do Programa
- Servem para a parte argumentativa do relatório CAPES
- **MAIS É MAIS!!** (Na dúvida, anote)



EQUILIBRANDO AS FORÇAS

- Prioridade(s)
- Organização do estudo:
 - espaço (físico e virtual)
 - ordem cotidiana sem rigidez;
 - alternância de atividades;
 - autoconhecimento
- Foco e flexibilidade
- Equilíbrio e integralidade da pessoa: vida pessoal, saúde física e mental, vida espiritual
 - Não são “caixinhas” separadas: somos unos
 - Caminho contínuo e pessoal: pode ser compartilhado, mas é único

- Saúde mental:
 - ligada ao equilíbrio pessoal – problemas de saúde como falta de equilíbrio (em algum nível)
 - Sofrimento pessoal não pode ser medido e não está sob julgamento
 - Diferenciação: problemas inerentes à pesquisa ou à vida em geral (e em São Paulo) e problemas específicos
 - Nem autocomiseração nem dureza para consigo
 - Quando procurar ajuda?
 - Qual ajuda e onde procurar?

<https://jornal.usp.br/universidade/setembroamarelo/>



EQUILIBRANDO ASIDEIAS

OTHON M. GARCIA

COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA

27ª EDIÇÃO

ATUALIZADA E COM A NOVA
ORTOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA



Othon Moacir Garcia, [Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar](#), FGV, 2007. 26.ed.

PARÁGRAFO COMO UNIDADE DE COMPOSIÇÃO

- “[...] o núcleo do parágrafo de dissertação e de argumentação é uma *determinada ideia*, [...] o da narração é um *incidente* (episódio curto), o da descrição é ou deve ser um *quadro*, i. e, um fragmento de paisagem ou ambiente num determinado instante, entrevisto de determinada perspectiva.” (Moacir Garcia, 2007, p. 221)

TÓPICO FRASAL

Partes do parágrafo

Introdução: “um ou dois períodos curtos iniciais, em que se expressa de maneira sumária e sucinta a ideia-núcleo (= tópico frasal)

Desenvolvimento: explanação da ideia-núcleo

Conclusão: para os parágrafos mais extensos e de ideias mais complexas

DECLARAÇÃO INICIAL

- *Vivemos numa época de ímpetos. A Vontade, divinizada, afirma sua preponderância, para desencadear ou encadear; o delírio fascista ou o torpor marxista são expressões pouco diferentes do mesmo império da vontade. À realidade substitui-se o dinamismo; à inteligência substitui-se o gesto e o grito; e na mesma linha desse dinamismo estão os amadores de imprecações e os amadores de mordanças.*
 - (Gustavo Corção, Dez anos, apud Moacir Garcia, 2007, p. 224)

DEFINIÇÃO

- *Estilo é a expressão literária de ideias ou sentimentos. Resulta de um conjunto de dotes externos ou internos, que se fundem num todo harmônico e se manifestam por modalidades de expressão a que se dá o nome de *figuras*. (Augusto Magne, apud Moacir Garcia, 2007, p. 225)*

DIVISÃO

- O silogismo divide-se em silogismo *simples* e silogismo *composto* (isto é, feito de vários silogismos explícita ou implicitamente formulados). Distinguem-se quatro espécies de silogismos compostos: ...

- (Jacques Maritain, apud Moacir Garcia, 2007, p. 225)

OUTRAS FORMAS

- Alusão histórica (narração de breve episódio histórico para introduzir o tema)
- Citação
- Interrogação (camuflagem do tópico frasal!)

TÓPICO FRASAL IMPLÍCITO

- “O Grande São Paulo – isto é, a capital paulista e as cidades que a circundam – já anda em torno da décima parte da população brasileira. Apesar da alta arrecadação do município e das obras custosas, que se multiplicam a olhos vistos, apenas um terço da cidade tem esgotos. Metade da capital paulista serve-se de água proveniente de poços domiciliares. A rede de hospitais é notoriamente deficiente para a população, ameaçada por uma taxa de poluição que técnicos internacionais consideram superior à de Chicago. O trânsito é um tormento, pois o acréscimo de novos veículos supera a capacidade de dar solução de urbanismo ao problema. Em média, o paulista perde três horas do seu dia para ir e voltar, entre a casa e o trabalho.”

- (De um editorial do Jornal do Brasil, apud Moacir Garcia, 2007, p. 229)